

APRESENTAÇÃO

O tema desta edição da Revista de Ciências Humanas tem sua gênese na inadiável atenção à formação docente. Prioridade sempre protelada, ou mascarada, a formação de professores está a exigir uma agenda qualificada, promotora de uma política global de formação e valorização dos profissionais da educação. Tal horizonte se consubstanciará ao contemplar de forma articulada e prioritária a formação inicial e a formação continuada, aliadas a condições de trabalho e carreira.

Na esteira das mudanças sociais e estruturais que acirram as fragilidades não resolvidas da formação de professores, emergem novas necessidades e conceitos no mundo acadêmico e profissional. Configura-se, com efeito em um processo contínuo de construção de identidades docentes, a partir dos diferentes saberes que a constituem.

Este número da Revista de Ciências Humanas foi preparado, na perspectiva de contribuir com o inesgotável debate acerca da formação de professor em seus diferentes enfoques e bases teóricas.

A ciência e a arte do artigo “Desafios de ser professor hoje”, retrata as vivências e testemunhos de um professor, que retrocede sobre sua trajetória de meio século de docência, antevendo novas possibilidades e utopias de um jovem professor. Transparece no texto sua afeição pelo ato de educar/educar-se, ao tempo em que celebra o júbilo pelo ano internacional da química, sua área de formação.

O texto “Tecnologias de Informação e Comunicação na graduação: algumas estratégias de ensino”, os autores arremessam-se ao mundo das redes virtuais, encetando possibilidades de aprendizagem no planejamento educativo, a partir de diferentes ferramentas, não ocultando, porém, as dificuldades encontradas por educadores no uso das TICs.

A atenção à Educação Infantil com o advento da Lei nº 11.274,

de 2006, parece iniciar uma escalada de maior valorização deste nível de ensino e da formação de seus docentes. Esta temática está contemplada na produção “Educação Infantil das Classes Populares: limites e possibilidades”. O texto teoriza as experiências advindas do trabalho em Creches Comunitárias, na região metropolitana de uma grande cidade. A análise detém-se sobre as políticas públicas para Educação Infantil, cotejando-as com a gênese política e histórica das Creches Comunitárias. Os autores conclamam para a necessidade de construir uma educação popular, gratuita e de qualidade das classes populares, independente de nível ou modalidade de ensino.

Prosseguindo no mote desta publicação, chega-nos a contribuição de “Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación”, cujas reflexões transitam pela necessidade do desenvolvimento profissional do professor e de melhora de suas aprendizagens pessoais. O caráter complexo e específico do fazer/ser docente exige novos posicionamentos e competências, na ótica de autoria de sua formação e atuação enquanto agente social e gestor do processo de ensinar-aprender.

“La Ludoteca: su dimensión preventiva en la educación”, enfoca a possibilidade de inclusão educacional independentemente de condições sociais e culturais. As autoras discorrem sobre a possibilidade de inclusão a partir de atividades lúdicas, sejam jogos e brinquedos.

No momento em que o ensino de música nas escolas atinge o texto da legislação, faz-se oportuno o relato “A Educação Musical na formação e nas práticas de professoras: repercussões de oficinas musicais”. O artigo aborda o percurso de um projeto de formação na área da música, reconhecendo suas repercussões na educação musical dos envolvidos, bem como na formação pedagógico-musical dos docentes em serviço. Alertam as autoras, quanto à necessidade de novas oportunidades de formação musical e pedagógico-musical, na costura de novos conhecimentos na área, dada ainda, sua fragilidade no contexto escolar.

“A Pedagogia da Alternância e seus referenciais teóricos metodológicos: construções a partir dos diálogos entre Brasil-África” é o olhar dialógico entre os dois países na construção de conhecimento sobre o tema. O artigo tece reflexões sobre a proposta

metodológica da pedagogia da alternância utilizada pelas CFRs, e seu impacto no desenvolvimento educacional e social das comunidades envolvidas.

O Programa de Pós-graduação em Educação da URI-FW, agradece as contribuições dos autores e pareceristas por esta possibilidade de compartilhar saberes e fazeres, favorecendo o crescimento individual e coletivo. Que as leituras possibilitem ressignificações críticas, necessárias ao avanço do conhecimento.

Edite Maria Sudbrack

Coordenadora do Mestrado em Educação – URI-FW

Luci Mary Duso Pacheco

Presidente do Conselho Editorial